



Órgão Oficial de Comunicação do SINTTEL-SE - Ano XXXVI - Nº 47/2021 - Aracaju (SE), 25 de Novembro de 2021.

SINTTEL-SE INFORMA TRABALHADORES DA OI

Brasília, 25 de novembro de 2021

OS ACIONISTAS FATURAM. OS TRABALHADORES SE FERRAM!

A Comissão Nacional de Negociação da Fitratelp - CNN FITRATELP/Oi informa aos trabalhadores e aos Sindicatos da base que, no dia 24 de novembro, tivemos a primeira reunião com a Oi para as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2021/2022.

Neste primeiro encontro ficou evidente que a empresa usará a mesma tática dos anos anteriores: chorar, chorar e depois, no apagar das luzes, oferecer migalhas à categoria.

Na reunião, a empresa teve a cara de pau de oferecer 3,5% de reajuste salarial aos seus trabalhadores apenas em julho de 2022.

A empresa ignorou a Pauta de Reivindicações da categoria. Uma covardia desmedida, pois somente o INPC do período da data-base atingiu a marca dos 11,08%. Somando os reajustes que não tivemos nos anos anteriores, o rombo no bolso do empregado já passa de 20%.

A Oi quer matar de fome aqueles que são a sua base de sustentação: os trabalhadores.



Por outro lado, os acionistas e detentores de altos salários na Oi estão rindo à toa, pois suas contas estão gordas às custas da dedicação e do profissionalismo dos empregados.

Essa turma lá de cima é sempre privilegiada e não tem prejuízos, enquanto os trabalhadores se ferram e passam necessidades no dia a dia. Na hora de dar um reajuste digno ao trabalhador a empresa está em crise financeira, mas para pagar dividendos vultosos aos acionistas sempre sobra dinheiro.

A FITRATELP, FITTEL e

Sindicatos filiados ao longo de vários anos vêm denunciando os desmandos na Oi e, inclusive, alertando para o que poderia acontecer. A realidade financeira que a Oi enfrenta hoje é resultado das sucessivas gestões incompetentes e temerárias que tivemos no passado. Reafirmamos, mais uma vez, que os trabalhadores não são os culpados por esse desastre, pelo contrário, foram os únicos que vestiram a camisa da empresa para tirá-la do buraco.

Mesmo assim, a recompensa que tivemos foi a implementação de

um processo perverso de demissões em 2020 e 2021. Ao todo quase 4 mil pais de família que perderam seus empregos em plena pandemia da Covid-19.

Com o desemprego crescente e a inflação fora de controle, devido à incompetência do governo Bolsonaro, imaginem o que os ex-empregados da Oi estão enfrentando ou vão enfrentar no futuro. Nada disso poderia estar acontecendo, se a empresa fosse bem administrada.

Finalmente, pedimos aos guerreiros companheiros e companheiras que continuem na luta com o nosso SINTTEL-SE, para forçar a empresa a nos pagar o que temos por direito: As reposições salariais que não tivemos nos anos anteriores, mais o reajuste do INPC do período da data-base em 2021.

Nós construímos esta empresa com muito suor e sacrifício e não vamos permitir que seremos as únicas vítimas desse processo perverso e desumano.

A próxima reunião de negociação está agendada para o dia 3/12/2021.

NÃO LUTE SOZINHO. SE SINDICALIZE!